

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO PROJETO CAMINHOS GEOLÓGICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - BRASIL

Kátia Leite Mansur¹; Antonio Soares da Silva²

¹ DRM-RJ - SERVIÇO GEOLÓGICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; ² UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO: No Brasil, projetos de divulgação científica têm sido cada vez mais comuns, porém os mecanismos para avaliação de sua eficiência são pouco discutidos e nem sempre os resultados são publicados. A popularização das geociências deve-se em parte aos problemas ambientais atuais, bem como da valorização dos profissionais que trabalham neste campo da ciência. A principal forma de comunicação dos projetos de divulgação geológica sistemática no Brasil se dá por meio da implantação de painéis interpretativos. A interpretação pode ser disponibilizada em qualquer área do conhecimento e aplicada a sítios históricos, arqueológicos, artísticos, científicos, para proteção da natureza e, até mesmo, para empresas que queiram divulgar sua atuação, como, por exemplo, usinas nucleares e represas hidrelétricas. Para uma comunicação eficiente, o foco dos planos e projetos de interpretação deve estar voltado para responder algumas perguntas básicas: Quem é o público-alvo? O quê se pretende dizer sobre o local? Qual o método de comunicação? Se for utilizado painel interpretativo, onde será colocado? Qual é a opinião do visitante sobre o projeto? O que está sendo feito para melhorar o projeto de interpretação? É corrente a aplicação de questionários para obtenção de respostas a estas perguntas. Afinal, a opinião do visitante deve ser ouvida para que melhorias sejam implementadas. O projeto Caminhos Geológicos tem como principal objetivo a popularização da geologia pela implantação de painéis interpretativos nos monumentos geológicos do Estado do Rio de Janeiro. Avaliar a comunicação com os não geólogos através da linguagem, escrita ou visual, sempre foi o grande desafio enfrentado pela equipe. Para entender a forma como a população usuária recebe o projeto foi elaborada uma pesquisa de opinião baseada em um questionário que buscou caracterizar o tipo de pessoa que lê os painéis e sua opinião sobre eles. Foram preenchidos 62 questionários em alguns pontos de grande fluxo de visitantes, tais como nos painéis do Pão de Açúcar e Pista Cláudio Coutinho, no Rio de Janeiro, no município de Armação dos Búzios (Geribá e Orla Bardot), na Praia do Forte em Cabo e em Teresópolis no mirante do Dedo de Deus. O questionário foi dividido em dois blocos: o primeiro caracterizou o entrevistado e o segundo procurou captar sua percepção sobre a sinalização e compreensão do conteúdo e objetivos do projeto. Os resultados obtidos pela pesquisa permitem afirmar que o projeto tem conseguido alcançar seus objetivos. Apesar de alguns visitantes apontarem para a necessidade de redução dos textos, a maioria demonstrou interesse em obter informações adicionais, sugerindo outras formas de comunicação. Foi observado que escolas utilizam a roteiro dos painéis para enriquecer o conteúdo apresentado em sala de aula aos alunos. Um ponto identificado como relevante para os visitantes é a manutenção dos painéis, por vezes deteriorados pelas intempéries ou vandalismo. Para melhorar este aspecto têm sido testados novos materiais construtivos o que já levou à redução na periodicidade da manutenção. Acredita-se que a comunicação entre o projeto e a sociedade foi estabelecida, sendo necessário, ainda, aprofundar o universo da pesquisa em termos qualitativos e quantitativos.

PALAVRAS-CHAVE: PROJETO CAMINHOS GEOLÓGICOS; GEOCONSERVAÇÃO; INTERPRETAÇÃO.